

# **PERCEPÇÃO DE JOVENS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À JUVENTUDE (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Drielen Carvalho Silva De Paula

**Orientadora:** Profa. Dra. Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Santos Rangel

A presente pesquisa pretende identificar como o jovem entende as políticas públicas dirigidas à juventude, bem como compreender sua forma de atuação e as possíveis sugestões de incentivo à participação juvenil no processo de construção dessas políticas. Como base teórica, foi utilizada a Psicologia Sócio-histórica de Vygotsky, segundo a qual, por meio das relações sociais, o homem configura-se como ser ativo, social e histórico, sendo a sociedade e a realidade material resultados da produção histórica que se dá por meio do trabalho em um constante fazer humano. Assim, o conceito de adolescência/juventude passa a assumir uma nova condição social, não sendo identificado apenas por transformações físicas e pela transição entre a infância e a fase adulta. Contudo, a entrada do jovem no mundo adulto tem sido gradativamente retardada, o que leva a juventude a ter novos posicionamentos diante da sociedade. Para compreender esta atuação ante a participação política, foram entrevistados dez jovens de um projeto social em uma ONG no município de São Vicente/SP. Foram utilizadas como instrumento para coleta de dados entrevistas semiestruturadas individuais. Fez-se a análise das entrevistas, com base no sistema de categorias de Minayo (1995), e confirmaram-se as seguintes hipóteses: o jovem possui uma ideia superficial do que vem a ser o tema “políticas públicas de juventude” e sua participação acontece de maneira isolada e em pequena proporção; a forma de atuação do jovem nas ditas políticas ocorre apenas como usuário/beneficiário, sem um conhecimento aprofundado das motivações e dos objetivos dos programas criados.